

O Banco de Tecnologias Sociais

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS – é uma base de informações organizadas no *site* da Fundação Banco do Brasil, que disponibiliza à sociedade soluções para demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde.

As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social. Podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico, para promoção do desenvolvimento sustentável.

O Prêmio

Com o objetivo de identificar e certificar as Tecnologias Sociais que compõem o BTS, a Fundação Banco do Brasil instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizado a cada dois anos, o Prêmio reconhece e dissemina iniciativas sociais que garantem melhores condições de vida para muitos brasileiros, por meio da valorização da vida, da cidadania, da igualdade de direitos e do espírito solidário, representando possibilidades reais de transformação social.

www.fundacaobancodobrasil.org.br

www.abrvideo.org.br

 **Prêmio
Fundação Banco do Brasil
de Tecnologia Social 2011**

Parceria Institucional



KPMG

BNDES



Patrocínio



Realização



Para saber mais sobre esta e outras Tecnologias Sociais,
acesse: www.fundacaobancodobrasil.org.br



Tecnologia Social

Finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil
de Tecnologia Social 2011

**Oficinas de
Artesanato
e Construção de Identidade**

Fundação Parque Tecnológico Itaipu
Foz do Iguaçu (PR)



Fotos: Luiz Clementino



Identidade cultural resgatada pela arte e pelo *design*

Grandes áreas próximas a municípios da Costa Oeste do Paraná foram alagadas, em 1982, para a formação do reservatório da Usina de Itaipu. Houve grande fluxo migratório, o que contribuiu para a perda de referências culturais e históricas. Reflexo direto disso, a produção artesanal das comunidades locais passou a se valer de imagens importadas de outras culturas e até da televisão.

Demanda da própria comunidade, o resgate dessas referências foi abraçado pela Fundação Parque Tecnológico Itaipu, com a Tecnologia Social Oficinas de Artesanato e Construção de Identidade. Por meio de um processo participativo de pesquisa e troca de experiências, os artesãos recuperaram imagens, cores e formas típicas de cada cidade, incorporando-as em sua produção. O resultado são coleções vibrantes, que representam novas alternativas de renda e valorização da cultura regional.

Como funciona a Tecnologia Social Oficinas de Artesanato e Construção de Identidade

Parte integrante do Programa Trinacional de Artesanato Nandeva, cuja missão é, entre outras atividades, fortalecer a identidade regional, com foco no setor artesanal, a tecnologia é uma criação coletiva, fruto da interação entre a comunidade, a Fundação Parque Tecnológico Itaipu e o SEBRAE.



Por meio da interação com lideranças comunitárias, são identificados artesãos e artesãs que queiram participar do projeto. Em seguida, é realizada uma pesquisa participativa, envolvendo interessados e *designers*, para o resgate de fatos históricos e características geográficas, arquitetônicas e culturais de cada município.

Após esse levantamento, os referenciais mais representativos são eleitos pelo grupo. Esses elementos são utilizados para dar unidade visual às novas coleções de produtos, elaboradas em oficinas criativas. O *designer* procura contribuir para a criação dos novos artesanatos, respeitando os saberes locais e o tempo de apropriação dos novos conceitos por parte dos artesãos. Os primeiros protótipos de produtos são avaliados pelos artesãos, que opinam e sugerem alterações, em um ambiente de construção coletiva.



O resultado constitui-se em um acervo cultural próprio, que ultrapassa os limites da produção artesanal e hoje se reflete na cidadania de cada um dos participantes da tecnologia. São pessoas que descobriram mais do que novas formas de gerar renda: descobriram suas origens, seu passado e sua herança cultural, agora transmitida às próximas gerações por meio da arte.



Resultados

- Referências históricas e culturais de 8 municípios pesquisadas e registradas
- Mais de 80 artesãos e artesãs envolvidos no desenvolvimento da tecnologia
- Criação de 281 novos produtos, distribuídos em 8 coleções
- Registro da tecnologia no livro "O sol é lindo", com conceitos das coleções, história dos ícones e fotos dos produtos
- Reconstrução da identidade cultural das comunidades
- Geração de renda



Para mais informações sobre esta tecnologia, contate:

Fundação Parque Tecnológico Itaipu
Av. Presidente Tancredo Neves, 6.731
Parque Tecnológico Itaipu – Foz do Iguaçu (PR)
CEP 85.867-900
(45) 3576-7252
nandeva@pti.org.br
www.pti.org.br